



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



Nº 4628 • SEXTA-FEIRA • 7 DE AGOSTO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

LUTO



100 MIL MORTOS

BRASIL REGISTRA 97.692 MORTES PELA COVID-19

O Brasil registrou 97.692 mortes e 2.873.053 casos da Covid-19. A média móvel de novas mortes nos últimos sete dias foi de 1.033 óbitos por dia. Já a média dos casos em 14 dias foi de 43.892 por dia.

Os dados são do balanço feito pelo consórcio de veículos de imprensa (G1, O Globo, Extra, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo e UOL), formado após falta de transparência nos dados do governo federal.

O Brasil é o segundo no mundo com mais casos e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos (4,67 milhões de casos e 154.952 óbitos). No mundo, foram registrados 18.354.342 infectados e 696.147 mortes. Em 24h, foram 206.709 novos casos e 5.116 mortes, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde).

ESTADO SP

No Estado de São Paulo, o acumulado é de 598.670 casos e 24.448 mortes. Em 24h, foram 13.405 casos e 339 óbitos, no balanço do dia 6 da Fundação Seade. Há 71 dias, o Estado registra média móvel acima de 200 mortes por dia.

A Região Metropolitana de São Paulo está com 58,1% dos leitos de UTI e 46,4% de enfermarias ocupadas.

Os casos no interior/litoral (45,7%) ultrapassaram os da capital (35%). A Região Metropolitana (exceto capital) registrou 19,3% dos casos do Estado.

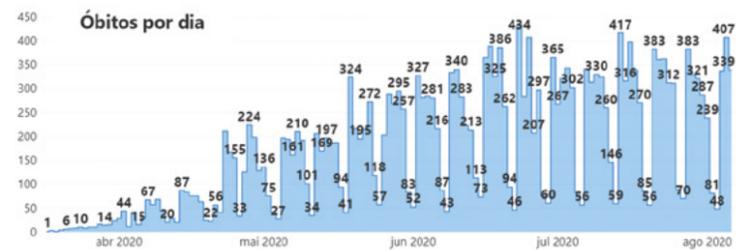
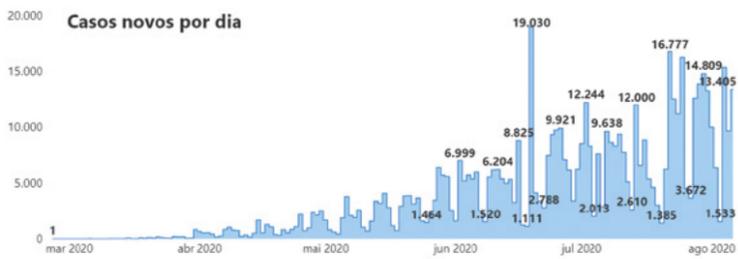
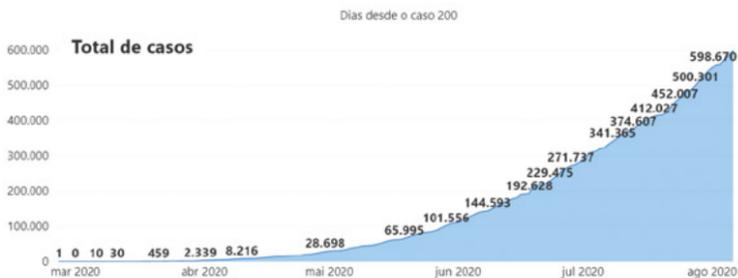
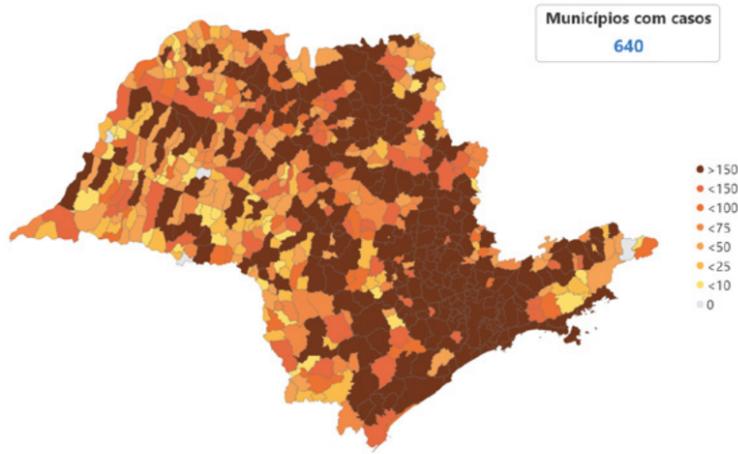
ABC

As sete cidades do ABC totalizaram 44.140 casos e 1.794 mortes pela Covid-19. Em 24h, foram 606 novos infectados e 18 óbitos, de acordo com o balanço do dia 5 da ABC Dados.

A média móvel dos últimos sete dias é de 647 casos e 12 mortes por dia.

São Bernardo é a cidade com mais casos (20.117) e mais mortes (637) da região.

As taxas de letalidade no ABC e no Estado de São Paulo estão em 4,1%, acima da taxa no Brasil, 3,4%.



NOTAS E RECADOS



Reintegração imediata 1
Após greve de 16 dias, a justiça determinou a imediata reintegração dos 747 trabalhadores demitidos pela Renault, no Paraná, no último dia 21 de julho.



Reintegração imediata 2
Mesmo recebendo incentivos fiscais, a montadora demitiu sem negociação com o sindicato, o que levou a categoria a iniciar a greve no dia seguinte.



Agricultores familiares
Após pressão popular, proposta de auxílio emergencial a agricultores familiares foi aprovada no Senado. A medida precisa ser sancionada por Bolsonaro.



Setor aéreo prejudicado
Bolsonaro vetou saque do FGTS a profissionais do setor aéreo durante pandemia. Medida permitiria saque mensal para quem teve salário reduzido.

SAIBA MAIS

DO DESENCANTO À MOBILIZAÇÃO

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

Em entrevista concedida recentemente ao jornal El País, o historiador e sociólogo estadunidense Mike Davis vai direto ao ponto, fala que a ausência de políticas sanitárias e de proteção dos mais vulneráveis “causará um desencanto que chegará às ruas”. O autor de “Planeta Favela” e “Cidade de Quartzos”, sempre inves-

tigou os paradoxos entre desenvolvimento e pobreza nos contextos urbanos. Apesar de Davis observar a pandemia do ponto de vista dos EUA, semelhanças não nos passam despercebidas. Assim como aqui, lá também houve o desmonte das equipes competentes na área da saúde. E os chefes do executivo nacional de

ambos os países minimizaram os efeitos críticos da pandemia. Porém, de todas as semelhanças, a mais cruel: trabalhadoras e trabalhadores que dividem os lares com pais ou avós, são obrigados a abrirem mão do isolamento social para driblarem a pobreza e assim correm o risco de contaminar seus familiares mais vulneráveis.

Por isso que hoje, não só nós, metalúrgicos e metalúrgicas, mas também companheiros de outras categorias, antes do “desencanto”, optamos pela mobilização nesse Dia de Luto e Luta. Vamos lembrar que a ausência de um governo nas suas obrigações básicas vitimou quase 100 mil pessoas, a maioria pertencente à classe trabalhadora.

Tribuna

Metalúrgica

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.

/SMABC
 SINDMETALABC
 @SMABC

... E LUTA

Hoje é Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida e dos Empregos. Serão realizadas paralisações de 100 minutos nas fábricas da base em homenagem aos quase 100 mil mortos pela Covid-19

Os Metalúrgicos do ABC participam hoje do Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida e dos Empregos, convocado pela CUT, demais centrais sindicais, frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. Serão realizadas paralisações simbólicas de 100 minutos nos locais de trabalho, um minuto para cada mil vidas perdidas pela Covid-19. Com média de mil mortes por dia, o Brasil deverá atingir a marca de 100 mil mortes pelo novo coronavírus ainda nesta semana.

O secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges, ressaltou o descaso e a irresponsabilidade do presidente da República no enfrentamento à pandemia e à crise econômica e social no país.

“Infelizmente, estamos chegando a 100 mil mortes no país. Temos que chamar a atenção para o que está acontecendo, não queremos fazer outra manifestação por 200 mil mortes. O vírus acometeu o mundo inteiro, todos que estão lendo a Tribuna têm conhecidos que já foram acometidos pela Covid”, afirmou.

“No começo, falavam que o vírus atingia os mais velhos, mas com o passar do tempo vimos que a doença não escolhe idade, sexo, religião, se é pobre ou rico. Mas quem morre mais são os pobres, justamente porque o presidente da República disse que era uma ‘gripezinha’ no início da pandemia. Quando os casos aumentaram, disse que não era coqueiro. Recomenda remédio que não é indicado pela ciência e culpa governadores e prefeitos pelos reflexos na economia. Ao tratar dessa forma o nosso bem maior, que é a vida, o resultado só poderia ser a morte”, destacou.

Moisés também reforçou a importância do SUS (Sistema Único de Saúde). “Tem gente que critica o SUS, mas se não fosse por ele, a situação estaria ainda pior. Além disso, essa extrema-direita e seus seguidores ofendem e agredem profissionais de saúde, que as pessoas mais precisam quando estão enfermas”, disse.

Outro absurdo é que o país não tem ministro da Saúde, um general ocupa o cargo interinamente há quase três meses. Em 15 de maio, quando assumiu, o Brasil registrava 14.817 mortes e 218.223 casos confirmados. Desde então, os dados só aumentaram (confira mais na página 2).



Medo do vírus e do desemprego

O desemprego já atinge 12,3 milhões de trabalhadores, 13,3% da população, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Na pandemia, quase 9 milhões de pessoas perderam o emprego. A população desalentada, que deixou de procurar emprego, bateu recorde de 5,7 milhões de pessoas.

“Não existem políticas para combater o vírus, mas além do medo de morrer ou de alguém da família ir embora, os brasileiros estão com medo de perder o emprego, de passar fome. Outros países tomaram medidas de preservação do emprego, como a Argentina, que proibiu as empresas de demitirem em momento de calamidade. Aqui é só ver as dificulda-

des na Campanha Salarial, a nossa principal reivindicação é a manutenção dos empregos (saiba mais na página 4)”, explicou.

“A gente tem que se lembrar da nossa família, das pessoas que ama, e ser solidário. A solidariedade é um dos valores do ser humano e o Sindicato participa do ato em uma demonstração disso para as 100 mil famílias que choraram sem direito à despedida nem velório. Mas, ao mesmo tempo, vamos com muita disposição de luta para mudar todo o cenário, para voltar a sorrir e ter tranquilidade de novo, sair na rua sem preocupação, não ter medo de perder os empregos e construir o futuro dos nossos filhos”, concluiu.

Ato ecumênico

Em todo o país, serão organizadas manifestações simbólicas, com respeito aos protocolos de higiene e sanitários. Em São Paulo, na Praça da Sé, às 12h, será realizado o ato nacional, com a participação dos presidentes das centrais sindicais, frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, e uma ação ecumênica em homenagem aos brasileiros que perderam a vida nesta pandemia.

#7deagostolutapelavida



ADONIS GUERRA - 5/2/2020

NEGOCIAÇÕES DE ESTABILIDADE NA CAMPANHA SALARIAL ESTÃO EMPERRADAS

Na manhã de ontem os representantes da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) se encontraram em reunião virtual com a bancada patronal do G8-3 (Sinafer, Simefre e Siamfesp) para defender as pautas da Campanha Salarial 2020. Na parte da tarde, a conversa foi com os membros do Sindratar.

O coordenador da regional Diadema, Antônio Claudiano, o Da Lua, que acompanha as discussões, relatou que com esses dois grupos a conversa está avançando no sentido da renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), da adoção dos protocolos de higiene e condições sanitárias e, em parte, no tema nacionalização de produtos, mas que a questão mais emperrada em todas as

bancadas continua sendo a estabilidade o emprego.

“Vamos precisar mobilizar nossa base para que possamos, em breve, fazer assembleias e mostrar aos patrões que não estamos de brincadeira. Queremos a renovação da Convenção, mas também a nacionalização das peças, urgente para fortalecer a indústria no nosso país e criar empregos, e discutir estabilidade para que os trabalhadores tenham um pouco mais de tranquilidade”, declarou.

GRUPO 3 (SINDIPEÇAS, SINDIFORJA E SINPA)

Segundo o coordenador, o G3 é o que apresenta hoje o perfil mais intransigente para negociação. “Todas as bancadas têm

falado que vão renovar a Convenção, menos o G3 que demorou mais de 40 dias para agendar a primeira reunião. Duas agendas com este grupo estão marcadas para a próxima semana. O Sindipeças fez uma contraproposta em relação à pauta entregue pela FEM/CUT. “A proposta que eles apresentaram traz vários itens da reforma Trabalhista, como trabalho aos domingos e feriados. É uma pauta pesada, vamos ter que endurecer e resistir para conseguir renovar as cláusulas da nossa Convenção”, contou o dirigente.

GRUPO 2 (SINDIMAQ E SINAEEs)

A bancada tem reunião agendada para a próxima segunda-feira, dia 10.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

• Corinthians e Palmeiras decidem a final do Paulistão amanhã, no Allianz Parque. No jogo de ida, em Itaquerana, os times empataram em 0 a 0.



• Após o jogo truncado de ida, com apenas 14 finalizações, quem vencer a partida de volta será o campeão. Em caso de empate, a decisão vai para os pênaltis.



• Os dois times usaram a defesa como ponto forte. O Corinthians chegou ao quinto jogo sem sofrer gols e o Palmeiras, há três partidas.



STF DETERMINA QUE GOVERNO DEVE GARANTIR AJUDA AOS INDÍGENAS CONTRA A COVID-19

Por unanimidade, o STF (Supremo Tribunal Federal) manteve a decisão de obrigar o governo federal a executar um plano de combate à pandemia do coronavírus entre os povos indígenas. O governo era contrário à manutenção do suporte, por não haver previsão orçamentária para as medidas.

Agora o governo precisa apresentar planos para a re-

tirada de ocupantes ilegais de territórios indígenas e deverá criar barreiras sanitárias que impeçam o acesso de pessoas estranhas às aldeias. Além disso, o Estado deverá expandir o atendimento do Subsistema de Saúde Indígena, que terá como suporte técnico a Fundação Oswaldo Cruz. A determinação vale para sete Terras Indígenas em que a população já ultrapassa 20

mil pessoas: Yanomami, Karipuma, Uru-Eu-Wau-Wau, Kayapó, Araribóia, Mundukuru e Trincheira Bacajá.

De acordo com Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), que propôs a ação em conjunto com seis partidos políticos, são 21.646 casos de indígenas contaminados por coronavírus e 623 óbitos, espalhados entre 148 povos.

LÍDER DO ALTO XINGU MORRE VÍTIMA DA COVID-19

O chefe Aritana Yawalapiti, 71, uma das maiores líderes indígenas da região do Alto Xingu, em Mato Grosso, morreu na quarta-feira, 5, de complicações do Covid-19, em um hospital particular em Goiânia. Aritana trabalhou com os irmãos Villas-Bôas para criar o Parque Nacional do Xingu.

PAULISTÃO FINAL

AMANHÃ – 16H30
Palmeiras x Corinthians
Allianz Parque

BRASILEIRÃO

DOMINGO – 16H
Santos x Bragantino
Vila Belmiro

DOMINGO – 16H
Goiás x São Paulo
Goiânia